

Shopping em Vitória da Conquista (BA) usa forma deslizante para concretar laje

Área pode ser concretada em menos de 2h, com menor emprego de mão de obra

José Carlos Videira - Vitória da Conquista (BA)

Uma técnica no Brasil promete tornar mais rápida a execução e reduzir o custo da mão de obra de grandes concretagens de lajes em empreendimentos comerciais e industriais. Trata-se do emprego de formas deslizantes no processo de enchimento da laje, que dispensa a montagem e a desmontagem de torres a cada trecho.

Após o ciclo de concretagem, uma nova área pode ser concretada em no máximo 2h após o reposicionamento do equipamento. A forma é puxada por um cabo acoplado a um motor e desliza suavemente por meio de roletes fixados nos pilares que apoiam a forma.

De acordo com a SH Formas, empresa que aplica a técnica no Brasil, a obra do Shopping Vila Velha, o maior centro de compras do Espíri-

to Santo, foi a primeira a utilizar o equipamento da SH no Brasil. Segundo a empresa, a forma da SH alcançou um ciclo de concretagem de seis dias, em média, em um pano de laje de 1.260 m². O reposicionamento do equipamento levou em média 1h20 para ser concluído e iniciar um novo trecho.

O Boulevard Shopping Vitória da Conquista, que está sendo erguido na cidade de mesmo nome, no oeste baiano, tem entrega prevista para maio do ano que vem. As fundações do *shopping* começaram em outubro do ano passado.

O engenheiro responsável pelo empreendimento, Eduardo Freire de Carvalho Olivieri, conta que as obras civis tiveram início em janeiro, com a primeira laje sendo entregue em 22 de fevereiro. Olivieri lembra que foi conhecer de perto no Espírito Santo o novo sistema de concretagem do Shopping Vila Velha e ficou satisfeito com os resultados. "Foram 180 mil m² de laje executados em oito meses e meio, com 28 pessoas e 28 mesas". ressalta.

Olivieri diz que atualmente 170 operários trabalham na obra do Boulevard Shopping Vitória da Conquista. "Se fôssemos utilizar o método convencional de concretagem seriam necessárias mais de 300 pessoas se atropelando no canteiro de obras", calcula.

A redução da mão de obra e a rapidez na execução são as principais vantagens apontadas pelo engenheiro sênior da SH que acompanha todo o processo de utilização das formas deslizantes da empresa na obra do *shopping*, Irapuan Ramos. "A economia na mão de obra chega a 30%", ressalta. Ramos também destaca que o trabalho no canteiro de obras fica mais limpo,

com escoramento bem menor do que o sistema convencional exige.

"Com menos material na obra, ganha-se mais espaço, mais controle e, com menos peças, diminui-se o extravio, furto e danos ao material", enfatiza o representante da SH. Segundo ele, com a técnica, também "há economia até no frete".

A nova técnica de concretagem com o uso da forma deslizante requer que a laje seja protendida. A obra do Boulevard Shopping Vitória



Ramos: Economia de 30% na mão de obra

Olivieri: 300 m de laje sem nenhuma junta de dilatação

Fotos: José Carlos Videira





da Conquista receberá o equivalente a 400 km de cordoalha engraxada, com 280 t de peso, para a protensão dos 45 mil m² de estrutura de concreto. Serão gastos 11 mil m³ de concreto, com espessura média global de 0,24 cm. As lajes estarão preparadas para mil kg de sobrecarga.

Olivieri destaca que o novo sistema simplifica a estrutura. "Desenformamos a cada sete dias e desarmamos de uma só vez." Segundo ele, o sistema também vai permitir uma outra ousadia. "Serão 300 m de comprimento de laje sem nenhuma junta de dilatação", garante.

Ficha Técnica -Boulevard Shopping Vitória da Conquista

Cálculo Estrutural: MCA Estrutura Projeto de Instalação: W Consult Ar-condicionado: Interplan

Protensão: DS Tech

Projeto Arquitetônico: HB&A / Jean Gaston

Escoramento: SH Formas Fundação: Geoforte / Geostar Concreto: Comix / Cimpor Topografia: Leve Top Projeto Geométrico: Toprojet Controle Tecnológico: Lacrose



www.revistaoempreiteiro.com.br | 55



Empreendimento integrará futuro bairro planejado

Boulevard Shopping Vitória da Conquista é um investimento total, incluído o terreno, de R\$ 200 milhões, da BemQ Mall Participações, do Grupo Oliveira Neto. Ocupará uma área de 100 mil m², dos quais 75 mil m² de área construída. Quando ficar pronto, terá 2.200 vagas de estacionamento e 140 lojas (na primeira etapa), das quais seis âncoras e duas megalojas.

O projeto prevê ainda uma praça de eventos, oito salas de cinema, um parque infantil de 600 m² e uma praça de alimentação com 18 operações e dois restaurantes. "Posicionamos a praça de alimentação para que os usuários pudessem contemplar o pôr do sol de Conquista", destaca o engenheiro responsável pela obra, Eduardo Freire de Carvalho Olivieri.

O shopping é a primeira obra do bairro planejado Masterplan, que vai reunir numa área total de 600 mil m², edificios residenciais e comerciais, além de um hotel com oito andares e 180 unidades. "É uma necessidade da nossa cidade, cujo comércio está se expandindo e o atual shopping, mesmo ampliado, não consegue dar conta da demanda", ressalta um dos sócios do Grupo Oliveira Neto, Heleno Oliveira Neto. Ele conta que o local era uma antiga fazenda do grupo. "Mas a cidade foi abraçando todas as áreas rurais", explica.



O empreendimento está localizado na avenida Olívia Flores, considerada o maior vetor de crescimento da cidade. A região é conhecida por ser bastante valorizada pela construção civil e mercado imobiliário de alto padrão. Também abriga as principais instituições de ensino superior e serviços públicos e está interligada aos principais pontos de Conquista por um privilegiado sistema de vias públicas.

Município baiano é polo de 2 milhões de habitantes

erceira maior cidade em população do estado da Bahia, o município de Vitória da Conquista, a 329 km a sudoeste da capital, Salvador, tem 380 mil habitantes. Focada em serviços (educação, saúde e comércio), o setor responde por 84% da economia da cidade, seguida de indústria, com 14%, e agroindústria, com 2%.

O chefe do Gabinete Civil do prefeito Guilherme Menezes, Márcio Higino Meira de Melo, conta que a cidade saiu de um PIB de R\$ 700 milhões, há dez anos, para os atuais R\$ 4,5 bilhões.

Com orçamento para este ano de R\$ 550 milhões, segundo Melo, Vitória da Conquista é polo de pelo menos cem municípios (incluindo cidades do norte de Minas Gerais), que reúnem mais de dois milhões de habitantes. Entre os destaques de Conquista, ele ressalta a concentração de 14 mil estudantes das quatro instituições de ensino superior da cidade. "Trinta por cento são de fora da cidade", resume.

Investimentos somam quase R\$ 1 bilhão

A importância macrorregional do município exige investimentos em infraestrutura. Entre eles, a construção de um novo aeroporto, com capacidade para pouso e decolagem de aeronaves de grande porte. O



novo aeródromo vai substituir o atual aeroporto de Vitória da Conquista, extremamente acanhado para o movimento diário. "É o quarto mais movimentado do Nordeste, excetuando-se os das capitais", garante Melo.

O novo aeroporto, um investimento de R\$ 90 milhões, está sendo construído no vetor sul da cidade. A previsão é de que entre em operação no próximo ano, garante o chefe do Gabinete. "A obra é fundamental

para resolver o problema de deslocamento das regiões centro-sul e do sudoeste da Bahia". frisa.

Outro investimento importante para a infraestrutura da cidade é a construção de um Centro de Logística Integrado na mesma região do novo aeroporto. Segundo Melo, o investimento é de R\$ 100 milhões e o empreendimento está sendo tocado pela Kubo Gráfico Engenharia.

"Será um centro intermodal, de 800 mil m², que integrará aeroporto, rodovias e ferrovia", ressalta Melo, lembrando que a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) passará a 90 km do local. O chefe do Gabinete explica que o centro logístico irá resolver o estrangulamento do trânsito do centro de Conquista, que tem mais de 500 mil m² de galpões espalhados em vários bairros da cidade.

Uma barragem no rio Pardo, no distrito de Inhobim, promete garantir estabilidade hídrica a Vitória da Conquista por 80 anos, com a formação de um lago de 370 milhões de m³ de capacidade. O investimento do Ministério da Integração, segundo Melo, deverá ficar entre R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões. Até o final do ano deverá estar pronto o plano básico ambiental, para depois partir para o projeto executivo. "Água é um fator limitante para nosso crescimento e da região e inibe investimento, principalmente das indústrias", justifica o chefe do Gabinete.

Shoppings chegam também a Roraima

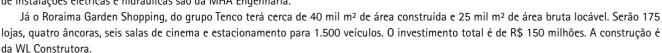
Roraima é o único estado brasileiro que não tem *shopping center*. Mas a partir de outubro esse cenário vai mudar. E radicalmente. Ao invés de um, dois empreendimentos desse tipo serão inaugurados até o final do ano na capital Boa Vista.

De acordo com dados do IBGE, a população de Boa Vista já passa de 300 mil e cresce rapidamente, acima da média nacional. O seu PIB também avança muito acima do "pibinho" nacional. Esta foi a senha para que os empreendedores de centros de estabelecimentos comerciais desembarcassem na cidade.

O Pátio Roraima Shopping, da empreendedora Saphyr Shopping Centers, tem área construída de 42.500 m² e 25.732,50 m² de área bruta locável. Serão 191 lojas com quatro âncoras e salas de cinema. O estacionamento tem 1.086 vagas O investimento no centro comercial é de R\$ 155 milhões.

A estrutura do *shopping* está 100% concluída e a cobertura, 95%. As instalações prediais alcançam cerca de 50% de avanço.

A construção e gerência de projetos do *shoppin*g é da Interbuild Engenharia e Construções. As fundações são da Ber-Fac Consultoria de Solos e Fundações, a estrutura de concreto da GTP – Grupo Técnico de Projetos e a estrutura metálica é da Medabil Sistemas Construtivos. Os projetos de instalações elétricas e hidráulicas são da MHA Engenharia.



Atualmente, o centro comercial está com cerca de 50% de avanço nas obras civis e instalações. Há 600 trabalhadores hoje na construção. *(Augusto Diniz)*

Roralm

www.revistaoempreiteiro.com.br | 57

NESSES 45 ANOS, A SH NÃO ERGUEU APENAS ESTÁDIOS. ERGUEU UMA TRADIÇÃO DE QUALIDADE.

A SH vem ajudando a construir um país melhor há 45 anos. No desenvolvimento de tecnologia de ponta em fôrmas para concreto e escoramentos metálicos. No fornecimento de equipamentos para obras de todos os portes e segmentos. Na relação com colaboradores e clientes, fundamentais nesse sucesso.

